

# A ULISBOA E OS TESTES COVID-19

O Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, da Faculdade de Medicina, recorreu a *kits* e reagentes fabricados em Portugal por uma empresa *start-up* da ULisboa, a Nzytech, e desenvolveu um procedimento de diagnóstico laboratorial para a COVID-19. A equipa é constituída por 115 cientistas, liderados por Vanessa Luís, Judite Costa e Miguel Prudêncio.

A Faculdade de Ciências criou um centro de testes à COVID-19 no *campus* da Cidade Universitária, com o objetivo de reforçar o envolvimento das suas unidades de investigação no diagnóstico e controlo de infeção por SARS-CoV-2. Tem capacidade para a receção e processamento de amostras biológicas, realização de testes por RT-PCR e de testes

imunológicos. Além da identificação rápida da presença de SARS-CoV-2, consegue rastrear a origem epidemiológica dos casos em menos de 24h, por meio da sequenciação do genoma viral em tempo real, permitindo distinguir os casos importados dos casos de disseminação comunitária e identificar eventuais focos de disseminação e o local de infeção.

A Faculdade de Farmácia disponibilizou às instituições de saúde os seus recursos técnicos e científicos para o diagnóstico da COVID-19. Para esta ação foram mobilizados membros de vários departamentos, do Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.ULisboa) e funcionários não docentes para apoio técnico e administrativo. Os testes estão a ser realizados no Departamento

de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Farmácia, de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira, das 8h às 20h.

Esta Faculdade está também a apoiar cientificamente o Conselho Nacional para a Cooperação da Ordem dos Farmacêuticos para a capacitação dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa quanto à realização de testes de rastreio do vírus SARS-CoV-2. A colaboração está a ser feita através do iMed.ULisboa e do Laboratório do Departamento de Microbiologia e Imunologia, incidindo sobretudo na capacitação de várias entidades dos PALOP na montagem das técnicas que viabilizam a implementação dos testes. Poderá também vir a ser prestado auxílio para análises laboratoriais enviadas pelos PALOP com vista ao diagnóstico de COVID-19.